

The background of the slide is a grayscale aerial photograph of a coastal urban area. On the left, a large body of water is visible, with a long pier or breakwater extending into it. The land to the right is densely built up, with a mix of residential and commercial structures. In the distance, a range of hills or mountains is visible under a clear sky. A semi-transparent yellow rectangular box is overlaid on the upper right portion of the image, containing the main title.

Morro da Cruz

- Bairro da Prainha -

Disciplina: Urbanização de Encostas - Análise



Foto: Vanessa Goulart Dorneles
agosto/2004

Analisar o Bairro da Prainha, identificando os problemas e as potencialidades;

Analisar as diretrizes do Plano diretor, e se elas estão sendo respeitadas;

Analisar as características e os referências da área de estudo para posteriormente propor medidas de melhoria das condições de acessibilidade, moradia, entre outros.



Fonte: Landsat
Ilha de Santa Catarina



Bairro da Prainha
Fonte: IPUF



Vista bairro da Prainha

Fonte: Sonia Afonso / Foto Ricardo Pereira

De acordo com Ropelato e Afonso (2004), o Morro da Cruz sofreu diversas modificações devido a urbanização das áreas próximas ao mesmo (o centro da cidade). Foram ocupadas áreas desfavoráveis a ocupação e há falta de fiscalização.

A ocupação do Morro, de forma geral deu-se em função do acesso ao sul da Ilha.

As primeiras ruas que apareceram foram as ruas que contornam o morro e posteriormente foram crescendo as vias perpendiculares às curvas de nível.

O desmatamento da área aumentou com o passar do tempo, assim como a ocupação das áreas de preservação.



A área de estudo está localizada entre as ruas: Silva Jardim e Prof. Maria Julia Franco.

Estas duas ruas no sentido noroeste encontram com a Av. Mauro Ramos, e no outro sentido (nordeste) dão acesso ao sul da ilha.

Com a construção do túnel diminui o fluxo de veículos no local, dando caráter de vias panorâmicas as vias da área de estudo.

Trata-se de uma área que mantém relação com o mar.



- Fluxo intenso
- Fluxo moderado
- Fluxo de pedestre



Morro da Cruz - Bairro da Prainha

Acessibilidade



Disciplina: Urbanização de Encostas - Análise

Morro da Cruz - Bairro da Prainha

Referenciais



A entrada do túnel



Rua Prof. Maria Julia

Disciplina: Urbanização de Encostas - Análise

Morro da Cruz - Bairro da Prainha

Referenciais

Casa antiga preservada



Disciplina: Urbanização de Encostas - Análise

Morro da Cruz - Bairro da Prainha

Referenciais

Cruzamento
entre ruas

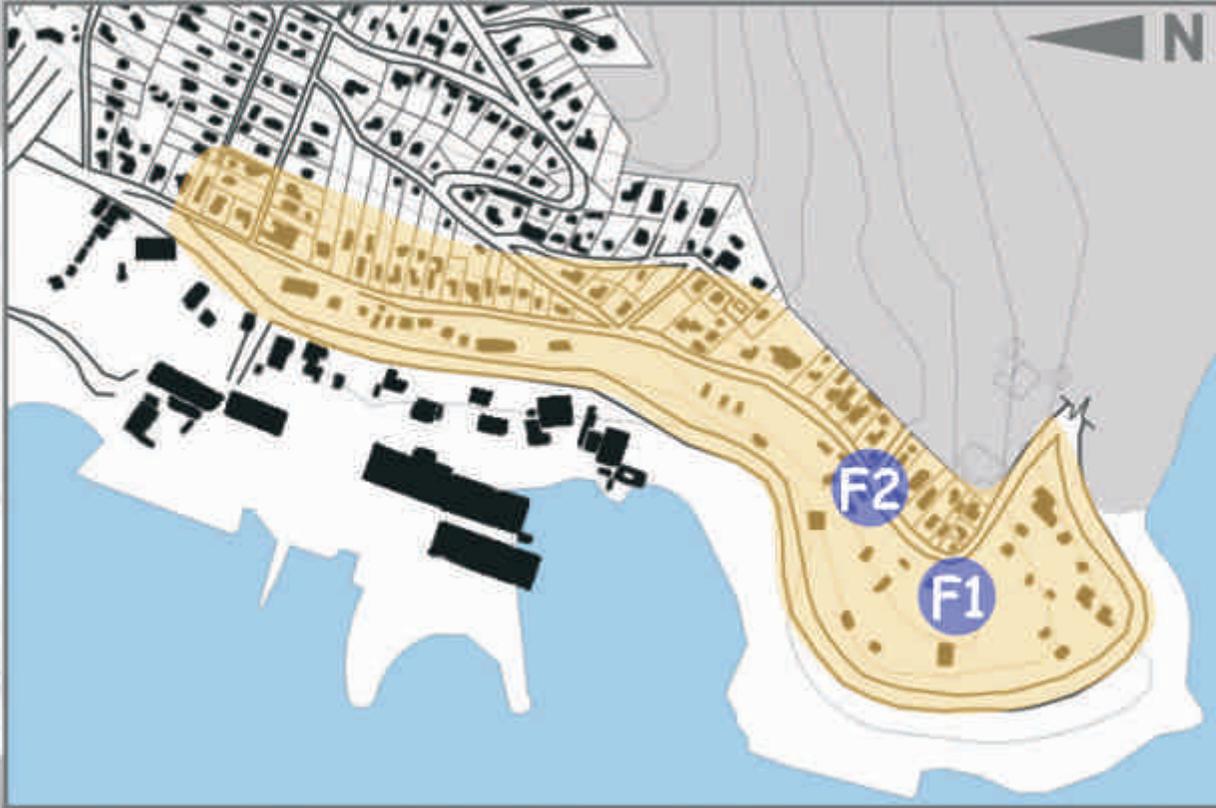


Escadaria (rua)

Disciplina: Urbanização de Encostas - Análise

Morro da Cruz - Bairro da Prainha

Referenciais



Clube Penhasco



Cruzamento de ruas

Disciplina: Urbanização de Encostas - Análise

Morro da Cruz - Bairro da Prainha

Referenciais



Rua Silva Jardim



Rua Silva Jardim

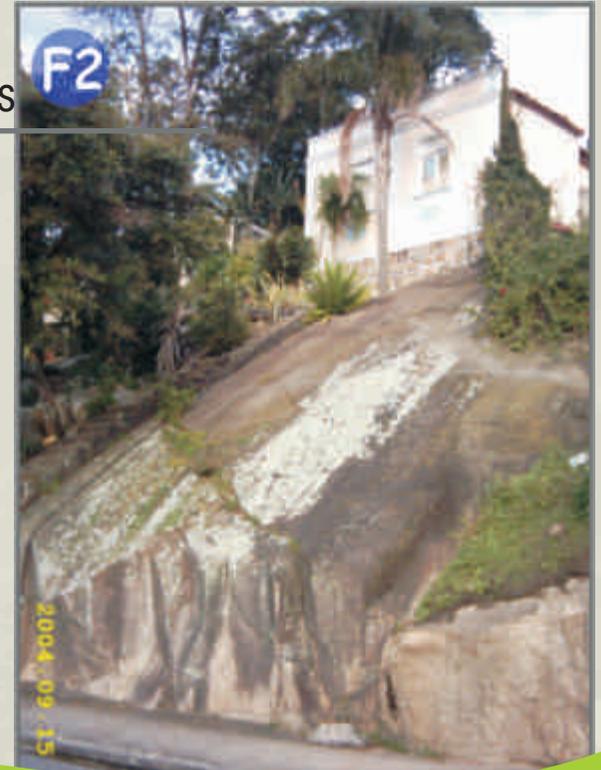
Disciplina: Urbanização de Encostas - Análise

Morro da Cruz - Bairro da Prainha

Referenciais



Afloramentos rochosos



Disciplina: Urbanização de Encostas - Análise

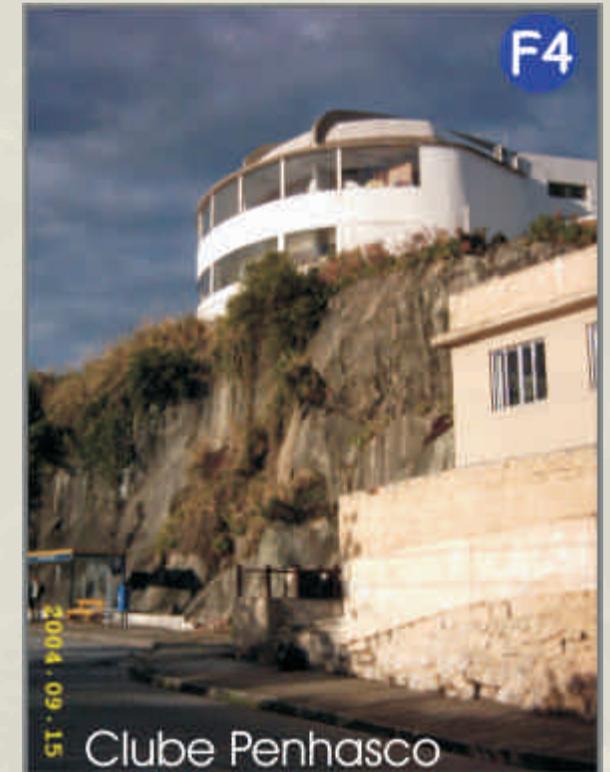


Equipamentos Públicos

- P1 PSF - Programa Saúde da Família
- P2 Creche

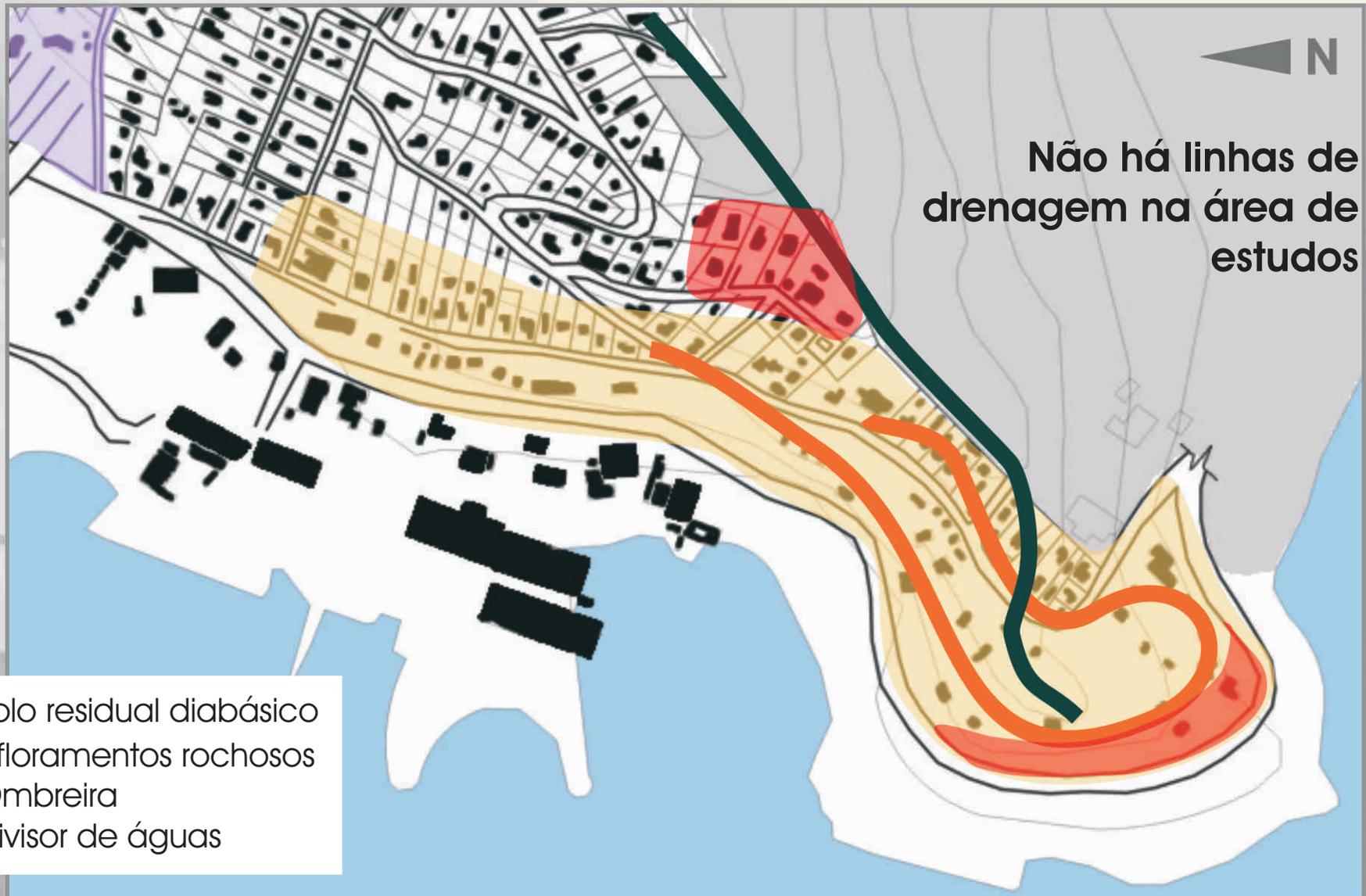
Equipamentos Comerciais

- F1 Iate Clube Veleiros da Ilha
- F2 Hotel Daifa
- F3 Hotel Veleiros
- F4 Clube Penhasco





- 1876
- 1944
- 1969
- 1876-22
- 1922-26









Estrutura extra no muro de contenção



Construção x Afloramento rochoso



Canalização de esgoto aparente



Habitações irregulares



Muros de contenção com mais de 2 m de altura



Escadarias de acesso a pequenas áreas de contemplação

disciplina: C

de Encostas - Análise



- ATR 4** - Área Turístico residencial
- ARE 6** - Área residencial exclusiva

informações

ATR-4

Área Turístico Residencial - 4

Lote Mínimo: 360 m²

Testada Mínima: 12 m

Nº Máximo de Pavimentos: 2

Índice de Aproveitamento
Máximo: 1,0

Taxa de Ocupação Máx.: 50%

Afastamento Frontal: *

Afastamento Lateral/Fundos: *

* deverá obedecer a legislação vigente

informações

ARE-6

Área Residencial Exclusiva - 6

Lote Mínimo: 360 m²

Testada Mínima: 12 m

Nº Máximo de Pavimentos: 2

Índice de Aproveitamento
Máximo: 1,0

Taxa de Ocupação Máx.: 50%

Afastamento Frontal: *

Afastamento Lateral/Fundos: *

* deverá obedecer a legislação vigente

Art. 11 - Áreas Residenciais (AR) são aquelas destinadas à função habitacional, complementadas ou não por atividades de comércio e serviços vicinais de pequeno porte, subdividindo-se em:

Áreas Residenciais Exclusivas (ARE);

Áreas Residenciais Predominantes (ARP);

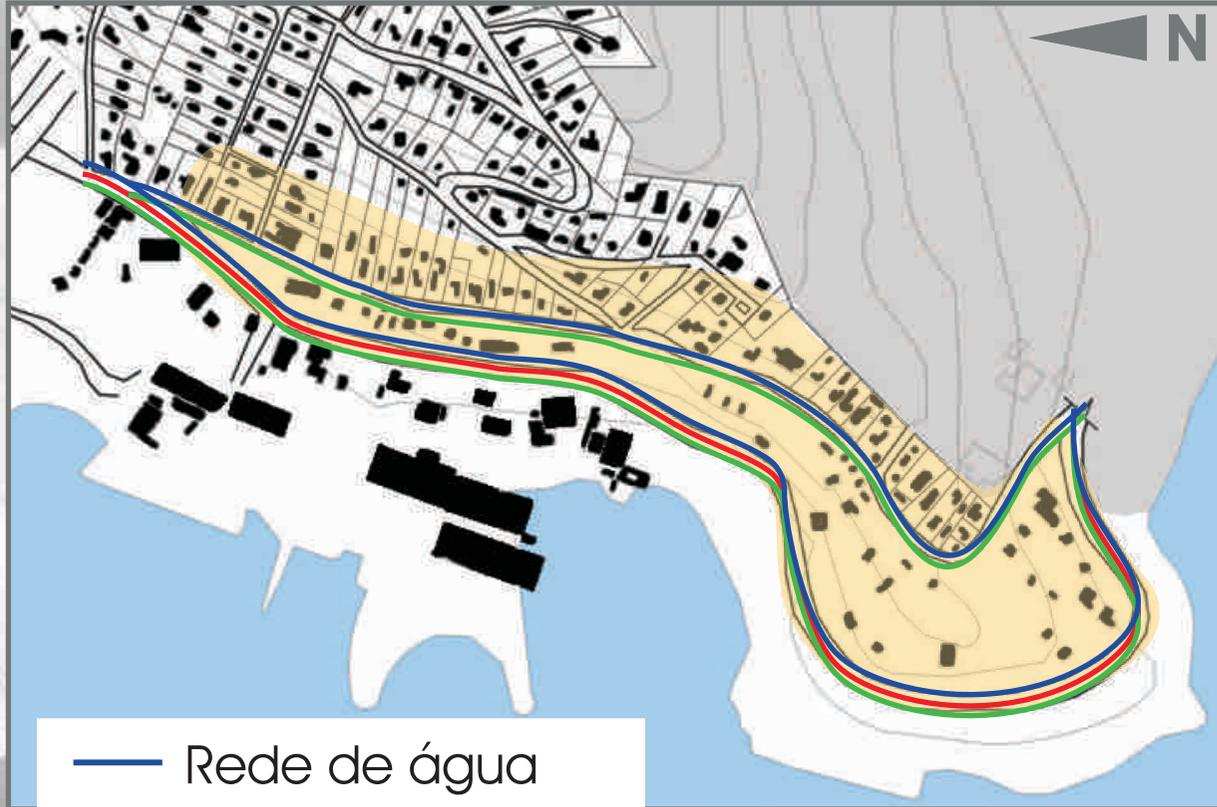
Art. 14 - Áreas Turísticas (AT) são aquelas que se destinam a concentrar equipamentos, edificações e empreendimentos que sirvam ao turismo, subdividindo-se, conforme os usos permitidos em:

Áreas Turísticas Exclusivas (ATE);

Áreas Turísticas Residenciais (ATR);

Fonte: IPUF - Florianópolis





- Rede de água
- Rede de Esgoto
- Rede Elétrica

A área de estudo é servida por iluminação pública, luz elétrica nas residências e água potável.

As saídas de esgoto são de responsabilidade dos moradores. A coleta de esgoto pública é o que ocorre na Rua Silva Jardim.

A coleta de lixo acontece em dias alternados

A drenagem pluvial é feita superficialmente.



Previsão de mirantes e áreas
de lazer contemplativo
(vista para a Baía e para a Ponte Hercílio Luz)





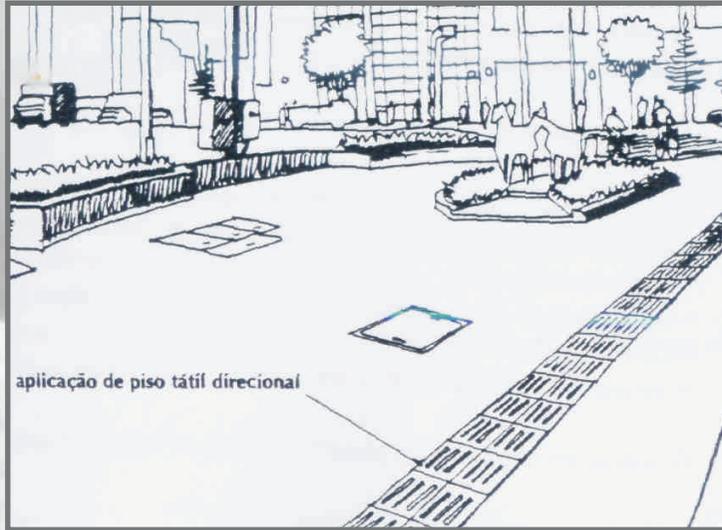
F1 - Recuperação da borda d'água.
F2 - Previsão de área de lazer contemplativo



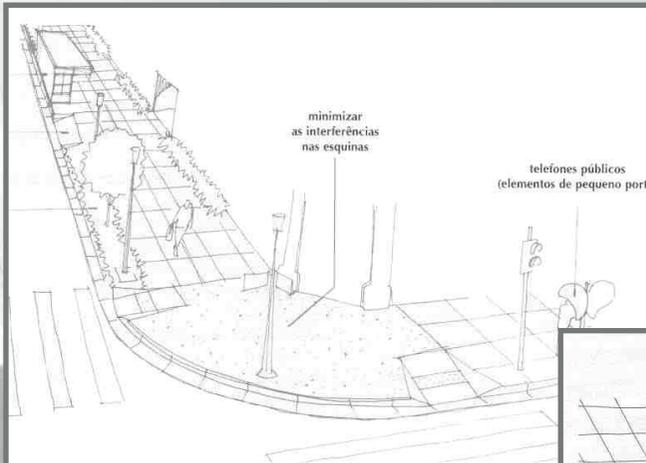
Quanto aos acessos

Melhoria nas condições de acessibilidade, a partir da implementação da NBR9050 que prevê sinalização tátil nos passeios públicos, entre outras determinações que facilitem o deslocamento de pessoas portadoras de necessidades especiais;

Nas esquinas e/ou cruzamentos implantar travessias elevadas ou rebaixar o meio-fio, para facilitar o uso por um cadeirante.

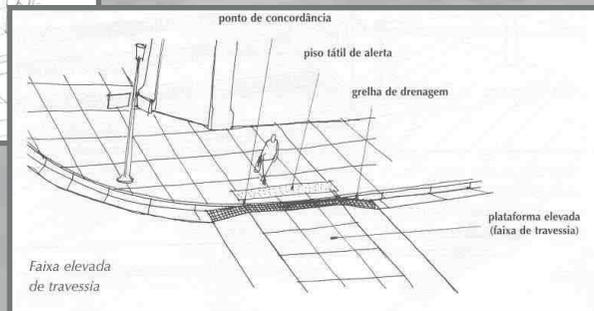


Utilização do piso guia
Fonte: CPA/2003. P51.



Esquinas rebaixadas
Fonte: CPA 2003, p31

Faixa elevada
Fonte: CPA 2003, p35.



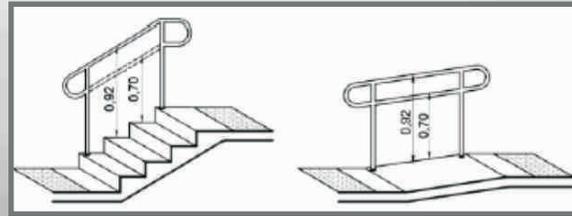
Quanto aos acessos

Implantação de passeio nas ruas onde os mesmos inexistem, com faixas livres para a circulação (ver figura).

Implantação de piso alerta próximo ao mobiliário urbano fixo.

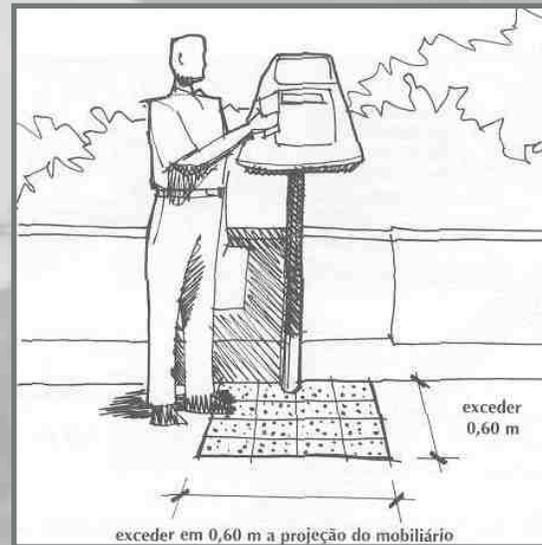
Adequação das escadarias, com espelhos de mesma dimensão e corrimãos;

Garantir o caráter de via local da Rua Maria Julia, com pavimentação mais adequada, ou uso de *traffic calming*.

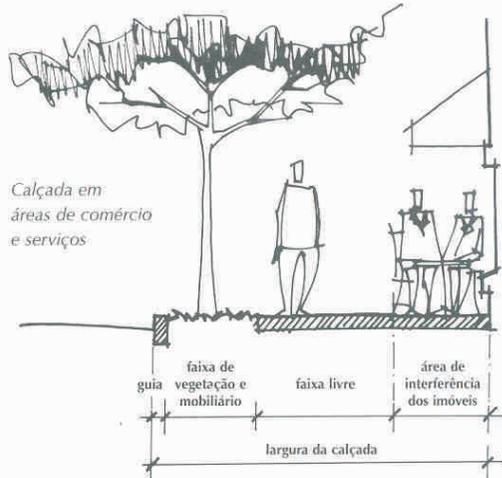


Corrimãos em duas alturas, com prolongamento. Piso alerta antes e depois da escada ou rampa

Fonte: NBR 9050/2004



Piso alerta próximo ao mobiliário urbano
Fonte: CPA 2003, p49.



Calçadas
Fonte: CPA 2003,p20.



Calçada
Fonte: CPA 2003, p23.



Exemplo: Área com declividade superior a 46% - não é recomendado uso e ocupação.

Diretrizes

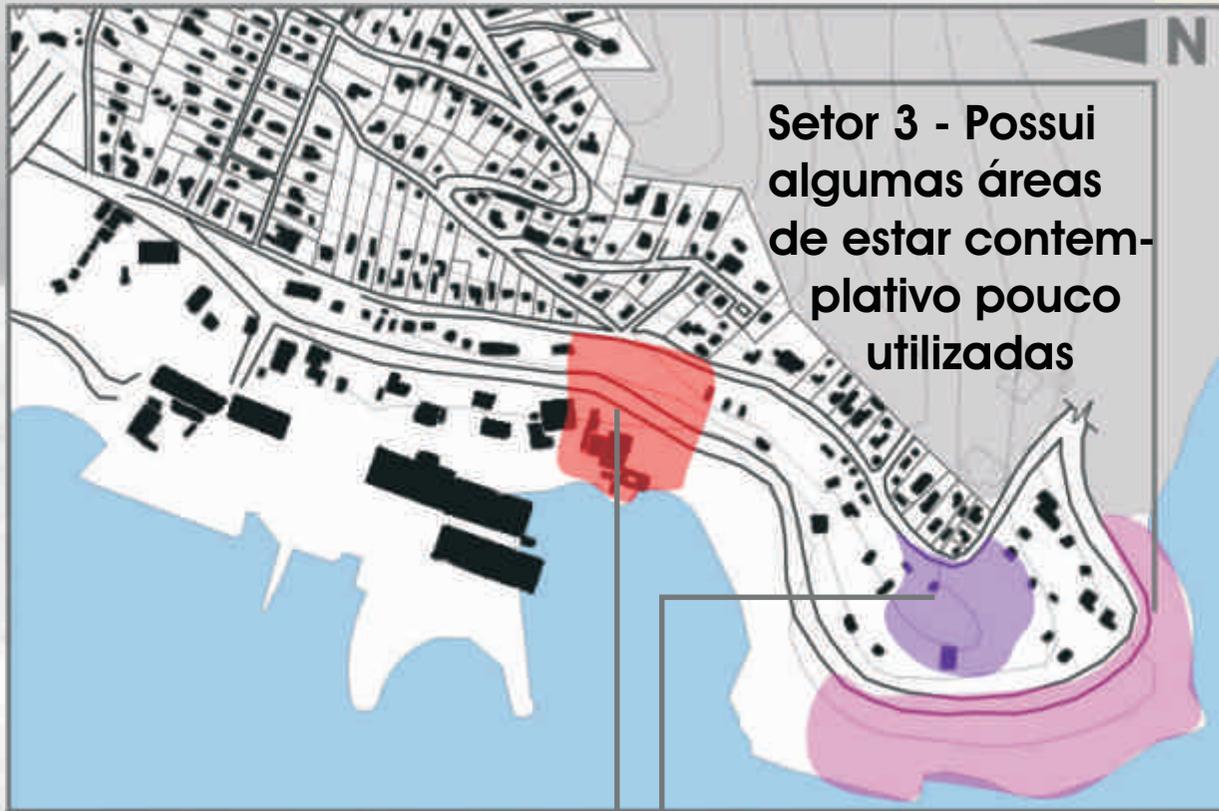
Quanto ao Plano Diretor

Reformular o Plano diretor de forma mais detalhada, de acordo com as características de cada área, pois o atual não leva em consideração áreas de riscos, com alta declividade, que estão sendo ocupadas.(ver figura)

Permitir comércio local, como padarias, na Rua Maria Julia, mas manter o caráter turístico residencial da Rua Silva Jardim. Pequenos estabelecimentos comerciais para atender a demanda de moradores das áreas onde é permitida a ocupação.

Garantir o cumprimento das determinações do Plano através de uma fiscalização rígida.

Morro da Cruz - Bairro da Prainha



Setor 3 - Possui algumas áreas de estar contemplativo pouco utilizadas

Setor 1 - Compreende o Hotel Veleiros, que terá algumas modificações, melhorando as visuais da Baía.

Setor 2 - Compreende o Clube do Penhasco, que terá sua área ampliada e acrescida de uma área de lazer e mirante

Diretrizes

Quanto ao uso e ocupação

Propor política de orientação de uso e ocupação da área;

Remover as edificações em áreas de risco ou preservação;

Promover campanhas de conscientização ambiental para os moradores da região;

Propor áreas de contemplação, como mirantes, nas áreas potenciais; (setor 1 e 2)

Recuperação da borda d'água, com previsão de uso por banhistas e pescadores, no setor 3. (ver figura ao lado).

Site do IPUF, Prefeitura Municipal de Florianópolis, disponível em: < <http://www.ipuf.sc.gov.br> > . Acesso em 29 de setembro de 2004.

Site visitado: <<http://www.mapafacil.com.br/>> acesso em 20 de setembro de 2004

LYNCH, Kevin; CAMARGO, Jefferson Luiz. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 227p

ABNT. NBR9050: Adequação das Edificações e do Mobiliário Urbano à Pessoa Deficiente. Rio de Janeiro, 2004.

SÃO PAULO. Secretaria da Habitação. **Guia para mobilidade acessível em vias públicas**. São Paulo: CPA/SEHAB, 2003.

AFONSO, Sônia. ROPELATO, Michele. **Projeto Informatizado da Paisagem de Encostas. Simulação Espacial Volumétrica do Morro da Cruz, Florianópolis, Santa Catarina**. Relatório de Pesquisa CNPq, 2004. Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC.

AFONSO, Sônia. **Urbanização de Encostas. A ocupação do Morro da Cruz. Florianópolis. S.C.** Dissertação de Mestrado. Orientada pelo Prof. Dr. José Cláudio Gomes. São Paulo. FAUUSP. 1992. 376pp

Trabalhos dos mestrandos da turma de 2003 da disciplina de Urbanização de Encostas - Análise, Melissa Gerente, Luciana Gomes, Dirceu Junior, Renato Samboya e Plínio Temba, encontrados no site: <<http://www.arq.ufsc.br/~soniaa/>> com acesso em 20 de setembro de 2004

Os mapas deste trabalho foram elaborados com os dados obtidos das duas primeiras referências citadas a cima.

As fotos que não apresentam fonte junto a foto, foram tiradas por Vanessa Dorneles, durante a elaboração deste trabalho.